

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 – Site interessante: mudas de plantas; 3 - SE: Governo proporciona capacitação para apicultores; 4 - Prosa Rural aborda produção de mel na região amazônica; 5 - Sedetec e Senar proporcionam capacitação para apicultores; 6 - Pinda inaugura Laboratório de Sanidade Apícola; 7 - Sumiço de abelhas preocupa apicultores; 8 - Pequenos investem em mel; 9 - Apicultores contabilizam perdas drásticas na safra 2010; 10 - Instaladas 300 armadilhas para capturar enxames de abelha em Porto Alegre; 11 - Programa de georreferenciamento vai mapear produção nacional de mel; 12 - 7º GBM capacita bombeiros para a captura de insetos agressivos; 13 - Produção de mel cairá pela metade; 14 - Qualidade da própolis vermelha atrai japoneses ao sul da Bahia 16 - Mel para as crianças.

---

### **1 - Momento de Reflexão**

“Quando faço o bem, sinto-me bem, e quando faço o mal, sinto-me mal. Eis a minha religião”.-  
Clarice Lispector

---

### **2 - Site interessante: mudas de plantas**

Empresa - A empresa nasceu no município de Frederico Westphalen-RS, fundada em 2001. Seu slogan “Geração de lucro aliada a preservação do meio ambiente”, conquistou o respeito de seus clientes, consolidando a marca dos produtos (mudas de árvores nativas e exóticas e serviços de reflorestamento), hoje consolidada na região.

Qualidade e tecnologia são premissas que orientam o desenvolvimento da empresa, seus produtos e processos. No ampliar dos horizontes a empresa, no ano de 2005, inaugurou sua mais nova filial na Capital Morena. Iniciando assim, suas atividades no estado de Mato Grosso do Sul, com o intuito de suprir as necessidades e demandas do mercado florestal Sul-Matogrossense.

Veja o site: <http://www.floreste.com/> - [mudas de eucalipto \(urograndis e citridora\)](#), [acacia mangium](#), [teca](#), [neem indiano](#), [cedro australiano](#), [mogno africano](#), [árvores nativas e ornamentais](#).

---

### **3 - SE: Governo proporciona capacitação para apicultores**

Os primeiros beneficiados foram 33 moradores do povoado Sítios Novos, localizado no município de Poço Redondo, além de 32 moradores dos povoados Lagoa do Rancho e Lagoa da Volta em Porto da Folha. As capacitações realizadas nestes locais atenderam a demanda em iniciação e reciclagem das práticas apícolas.

No APL de Apicultura do Baixo São Francisco, no povoado Brejão dos Negros, município de Brejo Grande, 52 moradores foram capacitados, e no município de Pacatuba, no povoado Tigre, 18 moradores também receberam capacitação, especificamente, para trabalharem com o pólen. A região onde os povoados estão localizados é propícia para a produção do pólen e para a criação de abelhas devido às características naturais, representadas pela presença de palmáceas, plantas da família à qual pertencem o coqueiro, a palmeira, etc.

No total, 135 pessoas, até o momento, entre apicultores e iniciantes da atividade apícola,

participaram das capacitações voltadas à iniciação e reciclagem das práticas apícolas, assim como para produção do pólen.

O objetivo da parceria entre a Sedetec e o Senar é proporcionar o aperfeiçoamento dos apicultores e atender também àquelas pessoas que desejam ingressar na atividade apícola. TM - No total, 135 pessoas, entre apicultores e iniciantes da atividade apícola, já participaram das capacitações

Fonte: Tendências e Mercado - Maceió/AL – Negócios - 16/11/2010 - 15:38:00

---

#### **4 - Prosa Rural aborda produção de mel na região amazônica**

As orientações para que os agricultores familiares da região amazônica tenham sucesso na produção de mel serão abordadas no Prosa Rural desta semana, o programa de rádio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Alta temperatura, períodos longos de chuva e alta umidade, devem ser levadas em consideração nas mais variadas práticas agrícolas. A produção de mel também deve observar essas questões a adotar técnicas e cuidados necessários para obter uma alta e constante produção.

Neste programa, a pesquisadora da Embrapa Acre, Patrícia Drumond, fala sobre os ganhos na produtividade da atividade apícola, que estão diretamente relacionados ao uso correto das técnicas de manejo. "Os procedimentos são simples, de baixo custo, mas fazem diferença na qualidade e quantidade de mel produzido", afirma Drumond.

No Quadro Fala Produtor, Francisco Rosario, proprietário da Apiacre, empresa que distribui mel em pequenos mercados de Rio Branco (AC), apresenta sua experiência de 25 anos com a apicultura. "Trabalhar com abelhas é mais uma alternativa de renda dentro da propriedade", explica. Na parte cultural, o programa traz a animação do grupo musical acriano Los Porongas, com a música Ao Cruzeiro. O Prosa Rural é produzido pela Embrapa Informação Tecnológica e conta com a parceria das diversas Unidades da Empresa e apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Para Ouvir - No Acre, o Prosa Rural pode ser ouvido em diversas emissoras. Em Rio Branco, o programa é veiculado pela Rádio Aldeia FM (96,9), aos sábados, a partir das sete horas da manhã e também pela Rádio Alvorada AM, de segunda a sexta-feira, às 5 horas da manhã. Em Cruzeiro do Sul, os interessados podem sintonizar a Rádio Verdes Florestas (AM 940Khz), na segunda-feira, às 7h15, a Rádio Integração (99,9 FM), no domingo, às 7 horas e Rádio Juruá (100,9 FM), a partir das oito horas. O programa também é veiculado em rádios parceiras de Tarauacá, Feijó, Sena Madureira e Xapuri e ainda pode ser ouvido pelo site do Prosa Rural. Informações: Pesquisadora Patrícia Drumond - Embrapa Acre - Telefone: (68) 3212-3273

Fonte: Embrapa Acre - Priscila Viudes – Jornalista - Telefone: (68) 3212-3406

---

#### **5 - Sedetec e Senar proporcionam capacitação para apicultores**

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo (Sedetec), coordenadora do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL-SE), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), tem realizado cursos de capacitação nos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Sergipe. Em setembro de 2010 iniciaram-se capacitações voltadas para o APL de Apicultura do Alto Sertão.

Os primeiros beneficiados foram 33 moradores do povoado Sítios Novos, localizado no município de Poço Redondo, além de 32 moradores dos povoados Lagoa do Rancho e Lagoa da Volta em Porto da Folha. As capacitações realizadas nestes locais atenderam a demanda em iniciação e reciclagem das práticas apícolas.

No APL de Apicultura do Baixo São Francisco, no povoado Brejão dos Negros, município de Brejo Grande, 52 moradores foram capacitados, e no município de Pacatuba, no povoado Tigre, 18 moradores também receberam capacitação, especificamente, para trabalharem com o pólen. A região onde os povoados estão localizados é propícia para a produção do pólen e para a criação de abelhas devido às características naturais, representadas pela presença de palmáceas, plantas da família à qual pertencem o coqueiro, a palmeira, etc.

No total, 135 pessoas, até o momento, entre apicultores e iniciantes da atividade apícola, participaram das capacitações voltadas à iniciação e reciclagem das práticas apícolas, assim como para produção do pólen. “Os certificados já estão sendo entregues aos participantes das primeiras turmas capacitadas neste ano. Além disso, outras turmas já estão sendo formadas para 2011, nos municípios de Poço verde, Lagarto, Canindé do São Francisco e Gararu”, destacou Taiana Gonzaga, gestora do APL de Apicultura.

O objetivo da parceria entre a Sedetec e o Senar é proporcionar o aperfeiçoamento dos apicultores e atender também àquelas pessoas que desejam ingressar na atividade apícola. Esta é mais uma ação resultante do Plano de Desenvolvimento do APL de Apicultura, documento que foi elaborado para levantar os desafios e oportunidades de cada Arranjo Produtivo Local no Estado.

Fonte: Rural Centro - Notícias - 17/11/2010 -

---

## **6 - Pinda inaugura Laboratório de Sanidade Apícola**

Da Redação - No próximo dia 25 de novembro, às 10h, será inaugurada em Pindamonhangaba o Laboratório de Sanidade Apícola. No próximo dia 25 de novembro, às 10h, será inaugurada em Pindamonhangaba o Laboratório de Sanidade Apícola.

O laboratório tem como objetivo auxiliar os apicultores da cidade e região, propiciando diversas pesquisas sobre a cultura e criação de abelhas, contribuindo cientificamente e tecnologicamente para os estudos ligados a área da apicultura. A inauguração será feita no Setor de Apicultura do Pólo Regional do Vale do Paraíba; que fica localizado em Pindamonhangaba, na Avenida Professor César Ribeiro.

Fonte: Vale News, publicada em: 17/11/2010

---

## **7 - Sumiço de abelhas preocupa apicultores**

Autor: Redação - O problema merece atenção, pois, em termos ambientais, as abelhas são importantes polinizadores naturais. Há quase 25 anos lidando com apicultura, o agricultor Vani Ludwig demonstra preocupação ao falar das abelhas. Afinal, são muitas perguntas que ainda não têm respostas definitivas. Ele conta que desde 2008 o comportamento desses insetos produtores de mel não é mais o mesmo. “Há cerca de dois anos comecei a perceber que os enxames estão diminuído bastante, as abelhas estão morrendo por motivos que ainda não estão claros”, diz.

Nesse período, Ludwig, que cultivava abelhas melíferas em geral para consumo próprio, conta que

esse desaparecimento ocorre quando as abelhas operárias não conseguem voltar para as colméias e terminam morrendo, deixando as rainhas, os ovos e algumas operárias imaturas.

A situação é preocupante e merece atenção, pois muitas culturas necessitam das abelhas, que são responsáveis, por exemplo, pela polinização de frutos e grãos. Conforme o técnico agrícola, habilitado em apicultura e consultor do projeto Sebrae, Rogério Schwaap, o sumiço das abelhas vem sendo sentido desde 2007, quando tiveram início as primeiras situações de desaparecimento de abelhas na região do Extremo-Oeste. “Há mais ou menos três anos, algumas unidades de abelhas têm sumido e a gente não estava achando muita explicação para o fato. Nesse período, o desaparecimento está se tornando mais elevado. Ainda em 2010 estamos constatando o desaparecimento de abelhas dos enxames”, comenta.

Segundo Schwaap, não há uma resposta definitiva para este fato. Ele apresenta algumas suposições relativas à morte e ao desaparecimento dos insetos: “Muitas vezes fatores climáticos como as baixas temperaturas fora de época podem estar ligadas a essas perdas”, aponta. Outro fator que pode estar intimamente ligado à fuga das abelhas são os agrotóxicos usados nas lavouras. “Temos certa desconfiança de que a possibilidade de estar acontecendo essas mortes seja devido ao uso de uma grande quantidade de defensivos químicos nas lavouras em torno das colméias”.

O técnico agrícola explica que já foram verificadas abelhas mortas que apresentavam características de intoxicações; já outras não davam sinais de envenenamento: “Não podemos afirmar, porque não está bem claro se as mortes estão ligadas de fato aos defensivos químicos”, destaca.

Ludwig diz que nesse biênio já perdeu 13 enxames, dos 20 que possuía. “A perda de um ou outro enxame é até considerado normal, mas isso geralmente acontece pela falta de cuidados. Agora, o desaparecimento tem acontecido com muito mais frequência que o normal, hoje estou lidando com apenas sete caixas”.

Na propriedade do apicultor, localizada no bairro Agostini, saída para Bandeirante, o número de caixas empilhadas, que antes serviam de ‘moradias’ de abelhas, chama a atenção. “Guardei todas as que sobraram, não tem o que fazer, espero que essa situação mude e que as abelhas voltem a operar como antes”.

Acompanhamento - “Estamos acompanhando esses produtores da APL (Arranjo Produtivo Local) há quatro anos. As situações do sumiço das abelhas são relatadas por alguns e na medida do possível a gente está analisando o que vem ocorrendo. Mas orientamos os apicultores para que eles possam fazer melhorias dentro da propriedade, para tentar dissipar as baixas”, diz Schwaap.

Algumas orientações passadas pelo técnico agrícola aos agricultores são: o afastamento das colméias de lavouras onde há uso de defensivos químicos; proteção das colméias com materiais padronizados, calibrados, para que propiciem melhores situações de sobrevivência das abelhas, como relação ao clima; melhoria dos apiários, direcionando-os para áreas onde não há grande incidência de ventos, principalmente ventos frios no inverno.

Radiação de Celular - O sumiço das abelhas foi detectado inicialmente nos EUA e Canadá, a seguir na Europa e agora há indícios no Brasil. Conforme cientistas norte-americanos, a radiação de antenas de celulares e de outros eletrônicos pode ser responsável pela mortandade das abelhas. A teoria é de que a radiação interfere no sistema de navegação das abelhas, fazendo com que elas não saibam voltar para as suas “casas”.

“Até o momento, isso é tese de pesquisa e precisa ser comprovada. Os americanos já gastaram muita grana em pesquisas sobre apicultura e sumiço das abelhas que já há mais de anos vêm ocorrendo lá”, diz Schwaap, explicando que, apesar disso, não há comprovação de que as antenas de celular têm alguma relação com o sumiço das abelhas.

“Nós, no Brasil, ainda estamos começando as pesquisas com isso. Nas regiões onde vem acontecendo esse sumiço das abelhas tem se dado uma atenção ainda maior para se pesquisar o que realmente está acontecendo. Mas no momento não temos respostas definitivas, e sim algumas possibilidades”.

Fonte: Extremo Oeste - Folha do Oeste, publicada em: 16/11/2010

---

## **8 - Pequenos investem em mel**

Autor: Da Redação - Conhecido como um dos maiores produtores de grãos de Mato Grosso, Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá) está diversificando a produção e passa a investir também na apicultura

Conhecido como um dos maiores produtores de grãos de Mato Grosso, Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá) está diversificando a produção e passa a investir também na apicultura. De acordo com o presidente da Associação dos Apicultores de Sorriso (Apis), Lidenor Bacca, a atividade tem se tornado um negócio cada vez mais rentável, principalmente para as famílias de pequenos e médios produtores rurais, que passam a contar com uma alternativa a mais de investimento para fonte de renda. Segundo ele, os produtores estão cada dia mais satisfeitos com os resultados, especialmente porque estão se especializando para agregar valor ao produto.

O mercado de mel na cidade tem deixado os apicultores bastante otimistas, em especial com a tomada de decisão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em comprar a produção a partir do próximo ano. Com o mel sendo vendido a cerca de R\$ 10,00 o quilo, os apicultores da associação comemoram a lucratividade, pois juntos estão comercializando 12 toneladas ano, com expectativa de ampliar esta produção em 2011. Hoje, há 14 associadas cadastrados na Apis.

Segundo Lidenor, de uns anos para cá a apicultura passou a ser extremamente promissora para os pequenos produtores. Contudo, para ter sucesso é preciso estar atento ao sistema de operacionalização. Ele cita o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso (Sebrae-MT) como entidade que oferece cursos e palestras, consultorias, informações de gestão e ainda auxilia na aproximação de parceiros e clientes em todo o Estado. Ele destaca ainda o papel da Secretaria Municipal de Agricultura de Sorriso que tem dado total apoio à atividade, oferecendo acompanhamento técnico aos apicultores, bem como na comercialização.

Fonte: Agronotícias, publicada em: 16/11/2010

---

## **9 - Apicultores contabilizam perdas drásticas na safra 2010**

Autor: Cristina Possamai - As variações de temperatura registradas neste ano afetaram os apicultores do sul de Santa Catarina. Na região, Içara é o principal pólo produtor. De acordo com o vice-presidente da Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina, Agenor Castagna, na primeira safra de 2010 a produção ficou 90% abaixo do previsto.

O trimestre setembro, outubro e novembro reserva a segunda safra do ano, contudo, não deve conseguir ressarcir os prejuízos dos produtores. Conforme estimativa de Castagna, a segunda safra

de mel não deve atingir metade da quantidade que era esperada.

As baixas temperaturas e as constantes chuvas foram os principais entraves para o trabalho dos produtores de mel de Içara. “Em épocas boas, nós chegamos a produzir 400 a 600 toneladas por ano. São perdas consideráveis que fazem com que os produtores sofram na pele devido às mudanças do clima”, afirma. Atualmente, a cidade possui 25 produtores profissionais, que retiram sua renda exclusivamente da comercialização do mel.

Fonte: Portal SATC, publicada em: 16/11/2010

---

## **10 - Instaladas 300 armadilhas para capturar enxames de abelha em Porto Alegre**

Autor: Analia Manriquez - Uma equipe do Programa SOS-Abelha, formada por dez profissionais especializados em captura de enxames, instalou 300 armadilhas na área urbana de Santa Maria. O secretário municipal de Meio Ambiente, Luiz Alberto de Carvalho, explica que o trabalho foi intensificado porque, com a elevação da temperatura, as abelhas ficam mais agitadas e podem molestar as pessoas e animais. O programa é resultado de convênio entre a prefeitura e a Associação dos Apicultores de Santa Maria (Apismar).

Os recursos repassados pelo município à entidade são aplicados em equipamentos para o grupo de trabalho, transporte dos técnicos e educação ambiental. O secretário explica que antes dessa parceria era frequente o extermínio de enxames. Agora, existe uma alternativa menos danosa ao meio ambiente, com utilização das técnicas de apicultura. Por meio do convênio, foram adquiridas as caixas-armadilhas, que atraem os enxames e reduzem drasticamente a necessidade de matar os animais, enfatiza o secretário de Meio Ambiente.

Quando as abelhas são capturadas, as caixas são repassadas a apicultores da região. Pelo menos cinco vezes por ano uma colmeia pode sofrer o processo de enxameação, que consiste na troca da abelha rainha e na formação de nova família. Há cerca de dez anos, as abelhas da "família velha" estão migrando da zona rural para a área urbana, em busca de um ambiente sem agrotóxicos, observa o presidente da Apismar, Silvio Lengler. Ele esclarece que a migração é um processo normal e conta que as equipes chegam a receber dez ligações por dias para a retirada de enxames.

A associação promove cursos, ministra palestras e orienta os apicultores sobre as melhores técnicas de criação. As pessoas que necessitarem dos serviços do Programa SOS-Abelha poderão ligar para o telefone 190, da Brigada Militar.

Fonte: ApiNews, publicada em: 09/11/2010

---

## **11 - Programa de georreferenciamento vai mapear produção nacional de mel**

Autor: Regina Xeyla - Saber a origem dos produtos consumidos, identificando onde e por quem são fabricados. Seguindo tendência mundial, cada vez mais o consumidor brasileiro busca respostas para esses questionamentos, fazendo crescer as exigências de controle e segurança sobre os produtos e os apiários. Preocupada com isso, a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), órgão maior do setor no País, tem trabalhado para implantação do Programa Nacional de Georreferenciamento e Cadastro de Apicultores (PNGEO).

"O Georreferenciamento e a rastreabilidade são assuntos imperativos para todos que querem se estabelecer de forma consistente e competitiva no mercado", observou o veterinário e coordenador

do Programa Nacional de Georreferenciamento Apícola da Confederação Brasileira de Apicultura, Ricardo Lustosa Brito, no dia 12 de outubro de 2010, durante o 10º Congresso Iberolatinoamericano de Apicultura. O evento acontece até hoje (14/10/10), no Centro de Convenções de Natal, no Rio Grande do Norte.

Segundo Lustosa, a CBA tem procurado estabelecer uma agenda estratégica para este tema, desenvolvendo parcerias que tornarão possível a consolidação de um avançado sistema de produção apícola no Brasil. Esta agenda tem como principal foco de atenção a implantação do PNGEO, cujo objetivo principal é promover o georreferenciamento, a rastreabilidade e a modernização da produção apícola no Brasil por meio de ações de mapeamento, diagnóstico, capacitação e regulamentação das atividades em todos os elos da cadeia.

Revitalização - O Programa faz parte de um conjunto de cinco focos de ação estratégica da CBA, como normatização de insumos apícolas, sanidade apícola e sistema de rastreabilidade. O PNGEO já está sendo trabalhado no Maranhão, em Santa Luzia do Paruá, município que o programa previu como ponto de partida para o levantamento de campo na metodologia. O censo identificou quem e quantos são os apicultores, onde se localizam geograficamente seus apiários e o grau de desenvolvimento da atividade, considerando aspectos técnicos, econômicos e sociais.

Para revitalizar a apicultura maranhense, potencializando a economia local, o programa implantado teve início com o processo de pesquisa, coleta e condensação com base nos dados existentes na região junto a instituições de fomento e pesquisa estaduais e federais. Após esta coleta foi feito o nivelamento e acompanhamento na implementação das ferramentas metodológicas para realização do diagnóstico SIG-PNGEO/Piloto junto a parceiros executores regionais. Na segunda etapa, ocorreu a elaboração de estrutura em banco de dados geográficos, piloto PNGEO do estado do Maranhão.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias, publicada em: 14/10/2010

---

## **12 - 7º GBM capacita bombeiros para a captura de insetos agressivos**

O 7º Grupamento de Bombeiro Militar, sediado em Arapiraca, comemora a capacitação de praticamente todo o efetivo de 70 homens no curso de captura e maneabilidade de insetos agressivos para operadores em segurança pública. Por dia, a corporação tem recebido até 13 chamados da comunidade, principalmente relacionados as ocorrências de abelhas que se alojam em áreas urbanas na região.

“Devido ao desmatamento, as abelhas têm se alojado nas residências. Nestes casos é preciso ter cuidados, como por exemplo, não se aproximar do enxame, isolar o local e ligar para 193. O bombeiro faz a captura e repassa para um apiário. Só em último caso é que é feito o extermínio”, comunica Wilson Barbosa, cabo do 7º GBM. Ele lembra que uma picada de abelha pode até levar a morte no caso de pessoas alérgicas ao inseto.

Além dos bombeiros, o 2º curso de captura e maneabilidade contou com pessoas da comunidade, algumas já envolvidas na criação de abelhas para a produção de mel. Realizado pela Secretaria de Estado da Defesa Social, com apoio da Mineração Vale Verde (MVV), que doou as apostilhas e forneceu refeição para os participantes, o aprendizado contou com aulas teóricas e práticas, ministradas pelo sargento Félix Silva, durante a última semana. “Muito bom. Aprendi coisas que jamais imaginava”, afirmava Jairon Menezes, um dos participantes pela comunidade, antes da solenidade de entrega dos certificados, na MVV.

A empresa também cedeu a Fazenda Uruçu, na zona rural de Craíbas, para as atividades práticas, que incluíram a captura e transferência das abelhas para o apiário do local. “Com mais esse curso nós capacitamos os bombeiros para a captura, como forma de se evitar o extermínio e também pessoas da comunidade como forma de geração de ocupação e renda para as mesmas”, reforça o cabo Wilson Barbosa.

Entre os participantes também estava José Pedro, um apicultor que tem se dedicado à meliponicultura, que é a criação de abelhas sem ferrão. Ele é um dos primeiros na região a utilizar a técnica de criação dos insetos em caixas, ao invés dos antigos cortiços. Ele produz o mel em localidades de Arapiraca, Craíbas e Jaramataia e faz parte da Associação dos Apicultores de Arapiraca (APIARA), que conta atualmente com 20 associados.

“Existe mercado para a produção de mel. Dá para tirar as despesas e ainda sobra um pouquinho”, disse ele sorrindo.

Fonte: Alagoas em Tempo Real - Arapiraca/AL – Últimas Notícias - 18/11/2010

---

### **13 - Produção de mel cairá pela metade**

Quando começou a criar abelhas sob influência do pai, o aposentado Dejanir Stecker, 64 anos, assistia aos enxames povoarem qualquer recipiente que se colocasse em campos e matas ao redor de lavouras. Hoje, depois de 50 anos de experiência na atividade, ele olha receoso para o pouco mais de 130 caixas que ainda possui. Os animais não estão mais tão acessíveis e precisam ser estimulados a produzir cada vez mais. No último ano, ele perdeu 70 caixas com a migração de abelhas para locais menores, reflexo da redução drástica do número de abelhas nas colmeias.

A mortandade, conforme Stecker, deve-se ao uso de defensivos agrícolas contrabandeados do Paraguai e Uruguai. “Não tenho como provar isso, mas os fatos me fazem crer, e muito, nessa condição”, salienta. Para amparar seu relato, Stecker diz que nas caixas que têm no Parque da Fejão – local onde não há nenhuma grande lavoura por perto – as abelhas só aumentam. “Para se ter uma ideia, o normal em uma caixa é de 16 mil. Eu tenho caixas por lá que chegam a conter 100 mil abelhas”, conta.

O resultado do definhamento de colmeias é a queda em 50% da produção de mel em Sobradinho. O município produz, em média, 10 mil quilos por ano. “Cheguei a produzir 3.500 quilos. Agora, se conseguir 1.500 tenho que me dar por satisfeito. Que isso sirva de alerta para aqueles que só se preocupam com as próprias atividades”, diz Stecker. O aposentado, integrante da Apigranja, salienta que o trabalho com abelhas é extremamente perigoso. “É necessário conhecer muito bem. Elas são fundamentais para a vida na terra, porém, quando perturbadas são verdadeiras assassinas.”

O presidente da Associação de Apicultores de Sobradinho (Apigranja), com sede em Granja do Silêncio, Ivanei Bavaresco, o popular Chimia, afirma que a produção cairá pela metade – da mesma forma que aponta o maior produtor de Sobradinho, Dejanir Stecker. Com o início da retirada do produto, é possível sentir a regressão nos quilos de mel. “Penso que, realmente, se trata da utilização descomedida de agrotóxicos piratas. Também há a questão do clima, que influencia muito”, avalia.

Causas Variadas - De acordo com o biólogo da Prefeitura de Arroio do Tigre, Dione Krise, as abelhas podem morrer por causas diferentes. As principais são ácaros, protozoários, vírus, bactérias

e, mais frequentemente, inseticidas usados em atividades agrícolas. Todas são de difícil diagnóstico, pois não existem laboratórios habilitados para identificar a causa da morte. “Se a mortalidade for provocada por inseticidas, os apicultores devem dobrar os cuidados quando aplicarem o produto em suas propriedades, ou até interromperem, quando se tratar da principal atividade na propriedade”, aconselha.

Krise frisa, ainda, que a função ecológica das abelhas é fundamental para a manutenção da vida no planeta. Elas são responsáveis pela polinização da grande maioria das plantas, tanto cultivadas como as espécies florestais. Em uma hipotética extinção de todas as abelhas no planeta, as consequências seriam catastróficas. “A maioria das plantas não teria como trocar material genético e consequentemente também não iria se reproduzir, provocando uma extinção em massa, inclusive da espécie humana”, explica o biólogo.

Sobre o uso de agroquímicos, Dione é enfático: “Independente da origem, eles devem ser utilizados seguindo a orientação técnica. Todos os produtos químicos usados em atividades agrícolas podem prejudicar não só as espécies naturais, mas também as próprias pessoas que os manuseiam de forma irracional”.

Fonte: Gazeta do Sul - Rural Centro - Notícias - 18/11/2010

---

#### **14 - Qualidade da própolis vermelha atrai japoneses ao sul da Bahia**

A alta qualidade da própolis vermelha do sul da Bahia, rica em isoflavonas e de coloração viva chamou a atenção de empresários japoneses que visitaram o município de Canavieiras, este mês, para prospectar possíveis fornecedores para indústrias de remédios naturais ao redor do mundo. O grupo também conheceu trabalhos na área de apicultura desenvolvidos pelo Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec), da Ceplac, no Km 22 da rodovia Ilhéus-Itabuna.

O pesquisador da Ceplac/Cepec, Ediney Magalhães, mostrou os avanços na identificação do inseto responsável pela perfuração na *Dalbergia ecastophyllum*, planta que exuda resina vermelha, após o inseto abrir galerias no seu caule ou ramos. Os empresários japoneses se reuniram com apicultores e conheceram as técnicas de produção em apiários da região.

A comitiva foi composta por Atsushi Totani, Shinobu Koyanagi e Shigemi Tazawa todos integrantes da Company Limited, com sede no Japão. Os empresários tiveram a empresa brasileira Natucentro como parceira na visita ao Brasil e segundo seu sócio-diretor César Ramos Júnior, “o mercado da própolis vermelha é bastante promissor, apesar de ainda necessitar de estudos em vários aspectos farmacológicos para que possamos efetivar uma demanda maior do produto junto aos produtores”.

A própolis é uma mistura de substâncias resinosas coletada pelas abelhas (*Apis mellifera*) a partir de resinas vegetais, botões florais e brotos de determinadas árvores e arbustos e elaborada com o acréscimo de suas secreções orais, pólen e cera. Ela é usada pelas abelhas para selar buracos e proteger a colméia. Suas propriedades biológicas são conhecidas desde a antiguidade.

É usada na medicina popular desde 300 anos antes de Cristo. Numerosas propriedades biológicas têm sido encontradas incluindo citotoxicidade, antiherpes, antitumor e efeitos supressivos da toxicidade da dioxina. Devido à extensa gama de atividades biológicas, a própolis é cada vez mais usada como alimento suplementar saudável e em bebidas.

A divulgação dos efeitos terapêuticos da própolis e a procura cada vez maior pelo homem de remédios naturais despertaram o interesse das indústrias ao redor do mundo. Segundo o doutor Shigemi Tazawa (PhD em química da empresa japonesa), a própolis vermelha da Bahia é de alta qualidade, muito rica em isoflavonas, possui colocação vermelha viva e é encontrada em grandes quantidades no litoral do sul baiano, o que a diferencia de outros estados brasileiros.

Ediney Magalhães disse que a produção de própolis é uma atividade nova na região e existe carência muito grande de informações técnicas, principalmente no que se refere às propriedades químicas da própolis vermelha e manejo para alta produtividade.

Apicultura na região envolve mais de 1.700 famílias, cuja produção anual de mel está estimada em 400 toneladas enquanto a produção de pólen apícola desidratado é de 35 toneladas, fazendo com que a Bahia se torne um dos principais produtores brasileiro de pólen. A produção de própolis vermelha ainda é inexpressiva, já que é estimada em apenas 200 quilos/ano. A atividade apícola cresce de forma organizada, através de associações e cooperativas fomentadas pela Ceplac e instituições parceiras.

Fonte: Jornal Bahia Online - - Temperro do Bahia - 19/11/2010

---

## **15 - Mel para as crianças**

Iniciativa apresenta o processo que envolve a produção do mel e sensibiliza quanto a importância da compra de produtos certificados, comprometidos com o meio ambiente. Projeto Fortalecer a Apicultura na Região Centro leva o produto às escolas. São Francisco de Assis - O mel é popularmente conhecido pelas suas propriedades que ajudam na manutenção e recuperação da saúde. Torná-lo conhecido também como um alimento saboroso que deve estar presente nas mesas das famílias é o objetivo do Mel nas Escolas. Esta é uma iniciativa do Sebrae/RS, desenvolvido a partir do Projeto Fortalecer a Apicultura na Região Centro.

Trata-se de palestras informativas para alunos de 3ª a 5ª série de escolas públicas, a fim de incentivar o consumo, apresentar o processo que envolve a produção do mel e sensibilizar as crianças quanto a importância da compra de produtos certificados e comprometidos com o meio ambiente.

"As palestras serão ministradas pelos apicultores, que fornecerão amostras do produto aos estudantes. As crianças também receberão material informativo especialmente desenvolvido para a faixa etária, que poderá ser usado como complemento nas disciplinas desenvolvidas nas escolas", explica a gestora do Sebrae/RS que acompanha o Projeto, Simone Aparecida de Oliveira Jaeger.

Segundo a gestora, é importante desde agora comunicar aos pequeninos a importância do segmento e do produto. "O mel é um produto ambientalmente correto, economicamente viável e socialmente justo. É uma rica fonte de energia para quem pratica esportes e para a correria do dia a dia. Também possui elevado valor nutricional, além de deixar a pele e os cabelos mais bonitos", completa Simone.

Além de promover o conhecimento sobre o produto, a ação tem como objetivo motivar o consumo do mel. Para o apicultor José Paulo Manara Mileto, de São Francisco de Assis, a ação Mel nas Escolas é um propulsor para a procura e compra do produto, ao passo que, hoje, as crianças são transmissoras de informação e têm a opinião considerada no ambiente familiar. "Mesmo pequenas, as crianças já têm tabus sobre o mel. É importante saberem desde cedo os benefícios do produto,

mas também das suas possibilidades. Elas levam esse conhecimento para as suas casas e motivam o consumo. Atualmente, a opinião das crianças pode decidir a compra ou não de determinado produto", destaca o apicultor.

As cidades de São Pedro do Sul e Itaara já receberam a atividade. Até o final deste mês, mais de dois mil alunos e 80 produtores participarão das palestras nos municípios de São Francisco de Assis, Jarí, Capão do Cipó, Cacequi, Cachoeira do Sul, Santa Maria, São Sepé e Santiago. Para conhecer mais sobre o assunto, basta acessar o site [www.meudiapedemel.com.br](http://www.meudiapedemel.com.br).

## Receitas

1) Pão de mel: Ingredientes: 500 g de açúcar mascavo; 250 ml de leite; 500 g de farinha de trigo; 1 colher (chá) de noz-moscada ralada; 1 pitada de cravo-da-índia moído; 1 pitada de canela em pó 3 ovos inteiros; 6 colheres (sopa) de mel; 1 lata de leite condensado; 250 g de passas sem sementes 1 colher (sopa) de fermento em pó; 350 g de chocolate meio amargo para cobrir; Nozes para decorar.

Modo de Preparo: Misture o açúcar com o leite e leve ao fogo baixo para ferver. Retire do fogo e espere esfriar. Peneire a farinha de trigo, a noz-moscada, o cravo-da-índia, a canela e coloque-os na batedeira junto com os ovos e o mel. Bata de 3 a 4 minutos, juntando, aos poucos, o leite condensado, as passas, e por último, o fermento. Unte e enfarinhe uma assadeira grande, despeje a massa e asse em forno preaquecido a 180°C por 20 minutos. Retire do forno, espere esfriar, corte em quadrados, cubra com o chocolate derretido e coloque as nozes em metades sobre cada pedaço. Para a cobertura, aqueça o chocolate em banho-maria, espere amornar, passe os pedaços de pão de mel e vá colocando-os em uma superfície untada com manteiga. Fonte: Sebrae/AL - Tempo de preparo: 2 horas / Rendimento: 30 unidades.

2) Lombo ao agri-doce: Ingredientes - 900 g de lombo de suíno; 70 g de azeite extra virgem; 50 g de manteiga; 100 g de ameixas secas; 20 g de chocolate; 50 g de mel; 120 g de cebola; 20 g de pinoli 400 g de vinho tinto; 30 ml de laranja cristalizada; Sal a gosto. Pão caseiro tostado:

Modo de Preparo - Após ter mantido a carne por cerca de dois dias imersa em uma marinada ao vinho tinto, bem fria, retire-a, seque-a e doure-a no azeite, deixando-a cozinhar em fogo lento. Amoleça as ameixas em água morna. Pique a cebola e refogue-a na manteiga, usando uma panela larga.

Quando a cebola estiver bem dourada, adicione o chocolate picado, a laranja cristalizada em filetes, o mel, as ameixas picadas em cubos e os pinoli tostados. Logo que o chocolate estiver derretido, coloque na panela os pedaços de carne e salgue-os. Nesse ponto, adicione o vinho tinto e continue o cozimento em fogo baixo. Quando estiver cozido, acerte o sal, coloque o lombo nos pratos e sirva com pão tostado.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias/RS - Sebrae/RS - Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS: (51) 3216.5165, (51) 3216.5182 ou (51) 9955.8192 - Central de Atendimento ao Cliente do Sebrae/RS: 0800 570

DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva – [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br) - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)